Lung Cancer Screening

O que precisa de saber

Para mais informações, visite:
www.nhs.uk/conditions/lung-cancer-screening

Conteúdo

Sobre o rastreio do cancro do pulmão	1
Porque o diagnóstico precoce faz a diferença	2
O que acontece no rastreio do cancro do pulmão?	2
O que acontece durante a tomografia pulmonar?	4
Tomografia pulmonar - resultados possíveis	5
O que precisa de saber sobre tomografias pulmonares	6
O que é o cancro do pulmão?	8
Quais são os sintomas do cancro do pulmão?	9

Apoio adicional

Insira o seu texto aqui

www.mft.nhs.uk/lunghealthcheck / 0161 529 0900

Porque oferecemos o rastreio do cancro do pulmão

Não é frequente haver sinais ou sintomas de cancro do pulmão numa fase inicial. Como tal, muitas pessoas com cancro do pulmão estão a ser diagnosticadas numa fase mais avançada.

A maioria dos cancros do pulmão cresce lentamente, o que permite que sejam detetados numa fase inicial através de uma tomografia do pulmão.

O rastreio do cancro do pulmão ajuda a detetar problemas precocemente, geralmente antes que se note que algo está errado e numa fase em que o tratamento pode ser mais simples e bem-sucedido, salvando, em última análise, mais vidas.

O que é o rastreio do cancro do pulmão?

O rastreio do cancro do pulmão é um processo de duas etapas.



1. Terá uma chamada telefónica ou uma reunião com um profissional de saúde para avaliar as suas hipóteses de desenvolver cancro do pulmão.



2. Se for identificado como alguém com maior probabilidade de desenvolver cancro do pulmão, será convidado(a) a fazer um exame rápido. O exame irá tirar uma fotografia detalhada dos seus pulmões para analisarmos. Se for encontrado algo que possa ser cancro do pulmão, será encaminhado(a) para exames ou tratamento.

Porque foi convidado(a)

Pessoas com idades entre os 55 e os 74 anos, que fumam ou já fumaram, geralmente, têm um risco maior de desenvolver cancro do pulmão. A maioria das pessoas não terá cancro do pulmão, mas, se tiver, podemos agir rapidamente e fornecer tratamento. Este folheto tem como objetivo ajudá-lo(a) a decidir se participa ou não no rastreio do cancro do pulmão.

Porque o diagnóstico precoce faz a diferença

Se houver um problema numa parte do pulmão e este for detetado precocemente, o tratamento pode concentrar-se apenas na área afetada. Se for detetado mais tarde, o problema pode ter-se espalhado para outras áreas dos pulmões e do corpo, tornando o tratamento mais difícil.

O que acontece no rastreio do cancro do pulmão?

O rastreio do cancro do pulmão tem duas partes: a primeira é o exame de saúde pulmonar e a segunda é a tomografia do pulmão. Os resultados da sua avaliação inicial determinarão se precisa de fazer uma tomografia pulmonar. Ao longo do processo, terá tempo suficiente para conversar com os profissionais de saúde e fazer perguntas.

Para mais informações e apoio, ligue para 0161 529 0900

1. Exame de saúde pulmonar

Terá uma chamada telefónica ou uma reunião com um profissional de saúde para falar sobre a sua respiração, saúde pulmonar geral, estilo de vida e histórico familiar e médico. O seu risco será calculado, para determinar os próximos passos.

Se fuma atualmente e gostaria de parar, podemos colocá-lo(a) em contacto com o serviço local de apoio para deixar de fumar, de modo a obter mais ajuda. Compreendemos que deixar de fumar é um desafio e respeitamos a sua escolha.

Existem três resultados possíveis:

Não foram encontrados problemas

O profissional de saúde pode não encontrar nada mais para investigar. Não precisa de fazer uma tomografia pulmonar. Poderá ser convidado(a) a voltar numa data futura para reavaliar o seu risco.

Oferta de uma tomografia do pulmão

Se o seu exame de saúde pulmonar indicar que apresenta um determinado nível de risco, ser-lhe-á oferecida uma tomografia pulmonar para verificar se há sinais de cancro do pulmão.

Encaminhamento para o seu médico de família ou hospital local

Se forem encontrados problemas, mas não for necessária uma tomografia, o profissional de saúde poderá encaminhá-lo(a) para o seu médico de família ou outro especialista.

Nos três casos, informaremos o seu médico de família por escrito.

2. Tomografia pulmonar

Será convidado(a) a fazer uma rápida tomografia aos pulmões.

Trata-se de uma tomografia computorizada (TAC) especial que utiliza uma dose muito baixa de radiação e um computador para obter uma imagem detalhada dos seus pulmões.

O que acontece durante a tomografia pulmonar?

Não precisa de fazer nada para se preparar para o exame.

1. Durante o exame, normalmente, ficará deitado de costas numa cama que se move através do tomógrafo. O tomógrafo tem a forma de um anel e gira em torno de uma pequena parte do seu corpo enquanto passa por ele.
2. Funcionários especializados (chamados técnicos em radiologia) controlam o tomógrafo por trás de um ecrã na sala de tomografia computorizada. Poderá vê-los e falar com eles durante o exame.
3. Quando é realizada uma tomografia, terá de permanecer imóvel e seguir instruções simples de respiração durante 10 segundos. Isto garante que as imagens não ficam desfocadas.
4. O exame é indolor e poderá comer, beber e conduzir normalmente antes e depois do exame. Não são necessárias injeções para este exame. A maioria das pessoas não precisará de se despir, pois a tomografia computorizada pode ser realizada com a roupa vestida. No entanto, evite usar joias e roupas com peças metálicas (como fechos), pois estas terão de ser removidas.

Tomografia pulmonar - resultados possíveis

Receberá os resultados dentro de quatro semanas. Existem quatro resultados possíveis:

Não foram encontrados problemas

Isto significa que não vimos sinais de cancro do pulmão na tomografia. Entraremos em contacto consigo com os resultados e pediremos que volte para fazer outra tomografia daqui a dois anos. No entanto, ainda é possível que o cancro do pulmão se desenvolva entre as tomografias ou que a tomografia não o tenha detetado. Se notar algo que não seja normal para si ou tiver algum dos sintomas listados na página 9 antes da sua próxima tomografia, informe o seu médico.

É necessária uma segunda tomografia

Geralmente, significa que há algo na imagem, mas, no momento, não podemos dizer qual é a causa. Provavelmente, é algo inofensivo, mas, como pode ser algo mais grave, pediremos que volte para fazer outra tomografia em cerca de três ou doze meses, apenas para verificar.

São necessários mais testes

Significa que vimos algo na tomografia e que precisa de fazer mais exames, que podem incluir uma biópsia. Entraremos em contacto consigo por telefone e com o hospital por escrito para que possa ser visto rapidamente por um médico para uma investigação mais aprofundada.

Outro problema encontrado

A tomografia é projetada principalmente para detetar cancro do pulmão, mas, ocasionalmente, pode detetar outros problemas. Estes podem variar de graves a menos significativos. Entraremos em contacto consigo e com o seu médico de família por escrito e asseguraremos que seja encaminhado(a) para o especialista adequado, para qualquer problema importante que encontrarmos e que possa necessitar de tratamento.

O que precisa de saber sobre tomografias pulmonares

O tratamento do cancro do pulmão em fase inicial costuma ser bem-sucedido.

É três vezes mais provável que seja diagnosticado(a) numa fase inicial através do rastreio do cancro do pulmão.

O cancro do pulmão pequeno e em fase inicial pode muitas vezes ser removido completamente por cirurgia ou tratado com radioterapia.

Pesquisas sugerem que o rastreio do cancro do pulmão por meio de tomografias pode reduzir o risco de morte por cancro em cerca de 25%.

A tomografia computorizada de baixa dose irá expô-lo(a) a uma pequena quantidade de radiação.

É o equivalente a cerca de um ano de radiação do ambiente natural.

A radiação pode causar danos às células que, após muitos anos ou décadas, podem tornar-se cancerosas. Se for necessária uma nova tomografia computorizada, irá expô-lo(a) a mais radiação.

O risco geral destas tomografias computorizadas causarem cancro continua muito baixo, em comparação com os benefícios da deteção precoce do cancro do pulmão.

Para um número muito pequeno de pessoas, o exame nem sempre deteta um cancro que está presente.

A isto chama-se um falso negativo. Além disso, também pode desenvolver cancro do pulmão no futuro. Se começar a apresentar sintomas a qualquer momento, consulte o seu médico.

Em algumas pessoas, o exame deteta algo, mesmo que não tenham cancro do pulmão.

A isto chama-se um falso positivo e significa que precisa de fazer mais exames antes de confirmar que não tem cancro.

Os exames podem detetar cancros do pulmão que nunca causarão danos à pessoa. Os médicos nem sempre conseguem determinar se um cancro será fatal. Como resultado, algumas pessoas receberão tratamento de que
podem não precisar. Isto é incomum no rastreio do cancro do pulmão.

Para mais informações e apoio, ligue para 0161 529 0900

O que é o cancro do pulmão?

O cancro do pulmão é um dos tipos mais comuns de cancro.

É quando células anormais se dividem de forma descontrolada, formando um tumor no pulmão.

Normalmente, não há sinais ou sintomas nas fases iniciais do cancro do pulmão.

Detetar o cancro numa fase inicial significa que o tratamento tem muito mais probabilidades de ser bem-sucedido.

A maioria dos cancros do pulmão cresce lentamente, o que permite que sejam detetados numa fase inicial através de uma tomografia computorizada de baixa dose.

A deteção precoce do cancro do pulmão pode realmente melhorar a experiência da pessoa e o resultado do tratamento. É por isso que é oferecido o rastreio do cancro do pulmão.



Quais são os sintomas do cancro do pulmão?

O cancro do pulmão pode começar a desenvolver-se entre tomografias e, por vezes, as tomografias podem não detetar o cancro do pulmão. É importante estar atento(a) a qualquer coisa que seja incomum para si, especialmente:

- Tosse persistente ou alteração na sua tosse normal
- Tosse com sangue
- Falta de ar
- Cansaço inexplicável ou perda de peso
- Dor ou desconforto ao respirar ou tossir
- Perda de apetite

Se notar um ou mais destes sintomas, consulte o seu médico o mais rápido possível. Não espere por outra tomografia.

O que posso fazer para reduzir o risco de cancro do pulmão?

Muitas pessoas que fumavam há anos e que tentaram parar várias vezes, conseguiram deixar de fumar.

Se fuma e gostaria de parar, existem serviços locais, gratuitos e agradáveis para ajudar a deixar de fumar, à espera que entre em contacto com eles.

Na sua consulta de rastreio do cancro do pulmão, um profissional de saúde pode colocá-lo(a) em contacto com estes serviços. Pode perguntar ao seu médico de família, contactar o NHS Smokefree através do número 0300 123 1044 ou visitar www.nhs.uk/smokefree.

Para mais informações e apoio, ligue para 0161 529 0900

Lung Cancer Screening

NHS

Para mais informações sobre cancro do pulmão, exames de saúde pulmonar e conselhos sobre tabagismo, visite:

Informações sobre o cancro do pulmão do NHS
www.nhs.uk/conditions/lung-cancer

NHS Smokefree
www.nhs.uk/smokefree

Investigação sobre Cancro no Reino Unido www.cruk.org/lunghealthchecks
www.cruk.org/about-cancer/lung-cancer
www.cruk.org/smoking

Fundação Roy Castle contra o Cancro do Pulmão
www.roycastle.org/information
www.roycastle.org/help-and-support

Asthma + Lung UK (Asma + Pulmão Reino Unido)
www.asthmaandlung.org.uk/symptoms-tests-treatments/tests/lung-health-checks

Informações locais sobre serviços para deixar de fumar/informações de contacto, etc.

Insira o seu texto aqui www.makesmokinghistory.co.uk

Referência do portal do NHS da